



# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

# 4

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



Ciências da Saúde  
no Brasil:  
Impasses e  
Desafios  
4

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] : impasses e desafios 4 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-426-9

DOI 10.22533/at.ed.269202509

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 362.10981

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” é uma coletânea composta de nove obras, e aborda no seu quarto volume uma gama de temas no contexto da educação e formação acadêmica dos futuros profissionais da saúde.

A formação profissional na área da saúde demanda ações pedagógicas, metodologias ativas, atividades teórico-práticas, estágios e uma variedade de estratégias fundamentadas em bases epistemológicas, curriculares, metodológicas e contextuais da saúde. Nesse contexto a formação universitária deverá seguir as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), e portanto têm o desafio de flexibilizar os currículos, respeitando as diversidades, garantindo qualidade na formação e permitindo uma aproximação entre a formação e a realidade social, numa visão sistêmica que permita compreender saúde em todas as suas dimensões.

Essa obra apresenta um panorama da educação superior brasileira na saúde, perpassando temas generalistas, como a formação dos estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia ocupacional, e Fonoaudiologia, abordando a importância das atividades de extensão, iniciação científica, práticas e estágios profissionais, ligas acadêmicas, metodologias ativas de aprendizagem, simulações realísticas, metodologias de avaliação e também apresenta a visão docente quanto ao processo educativo, já que o papel do professor é fundamental para o ensino e aprendizagem, devendo considerar a interdisciplinaridade na construção do conhecimento e as características singulares de cada educando.

Dentre as metodologias que serão apresentadas aqui, um dos capítulos vai abordar métodos ativos para o ensino da instrumentação cirúrgica na graduação em enfermagem, no intuito de desenvolver as habilidades relacionados à prática no Centro Cirúrgico, destacando as situações simuladas como métodos ativos, em que o aluno treina os procedimentos que irá realizar posteriormente no campo de estágio real. Nessa mesma perspectiva, serão apresentados dois capítulos sobre “Simulação realística” na educação médica, a prática em simuladores de pacientes humanos que tem se tornado frequente no ensino das áreas da saúde, principalmente na formação de médicos, contribuindo para o raciocínio clínico e possibilitando diagnósticos, condutas e resolução de problemáticas envolvendo o contexto hospitalar e ambulatorial.

A transição do ensino secundário para o ensino superior implica um processo de adaptação à muitas exigências, e, portanto, torna-se difícil para alguns jovens manter estilos de vida saudáveis, por vezes eles se deparam com oportunidades de consumo de substâncias psicoativas. Um dos estudos desse volume, objetivou analisar a relação entre o consumo de substâncias psicoativas, os níveis de autoestima e qualidade de vida dos estudantes, contribuindo com informações para a implementação de programas de prevenção e de promoção de comportamentos saudáveis no ensino superior.

A obra é um convite aos leitores para usufruir temas inovadores sobre educação e formação universitária na área da saúde, a Editora Atena reuniu artigos cuja abordagem aproxima as fronteiras da Educação com a Saúde, oportunizando saborear temáticas importantes para o engrandecimento da docência, do processo de ensino e aprendizagem na formação universitária.

Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL, FISIOTERAPIA E FONOAUDIOLOGIA ANTES E APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Emilyn Borba da Silva

Elenir Fedosse

**DOI 10.22533/at.ed.2692025091**

### **CAPÍTULO 2..... 16**

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Eloy Schmeider

Ivete Palmira Sanson Zagonel

Jonatan Schmeider

**DOI 10.22533/at.ed.2692025092**

### **CAPÍTULO 3..... 32**

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE ENFERMAGEM PARA A COMPREENSÃO DA DISPOSOFOBIA

Tamires Elisa Gehr

Adriana Cristina Franco

Andressa Przibiciem

Isabella Vanelli

Letícia dos Santos Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.2692025093**

### **CAPÍTULO 4..... 38**

O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DE EMERGÊNCIA NO FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

Magda Milleyde de Sousa Lima

Natália Ângela Oliveira Fontenele

Maria Aline Moreira Ximenes

Cristina da Silva Fernandes

Joselany Áfio Caetano

Lívia Moreira Barros

**DOI 10.22533/at.ed.2692025094**

### **CAPÍTULO 5..... 44**

MÉTODOS ATIVOS PARA O ENSINO DA INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Daniele Lima dos Anjos Reis

Maria Yasmin da Silva Moia

Carlos André de Souza Reis

Renata Campos de Sousa Borges

Milena Coelho Fernandes Caldato

Leandro de Assis Santos da Costa

Nara Macedo Botelho  
José Ronaldo Teixeira de Sousa Junior  
Ismaelino Mauro Nunes Magno  
Ana Caroline de Oliveira Coutinho  
Rafael Vulcão Nery  
Patrick Nery Igreja

**DOI 10.22533/at.ed.2692025095**

**CAPÍTULO 6..... 55**

**VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO MUNICÍPIO DE IGUATU**

Francisco Werbeson Alves Pereira  
Antonia Benta Da Silva Pereira  
Nara Jéssica Alves de Souza  
Ana Clara Santos Rodrigues  
Beatriz Gonzaga Lima  
Ludmilly Almeida Barreto  
Moziane Mendonça de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.2692025096**

**CAPÍTULO 7..... 60**

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO GESTORA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Raíssa Isabella Pereira de Souza Madureira

**DOI 10.22533/at.ed.2692025097**

**CAPÍTULO 8..... 64**

**INTERFACE ENTRE O ENSINO MÉDICO E O FUNDAMENTAL POR MEIO DO LÚDICO**

Lucas Ventura Hoffmann  
Adriana Cristina Franco  
Ana Paula Michaelis Ribeiro  
Izabel Cristina Meister Martins Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.2692025098**

**CAPÍTULO 9..... 68**

**CONTATO DE UM ACADÊMICO DE MEDICINA COM A PRÁTICA: OS PROJETOS DE EXTENSÃO NO APRENDIZADO MÉDICO**

Rafael Senff Gomes  
Leide da Conceição Sanches

**DOI 10.22533/at.ed.2692025099**

**CAPÍTULO 10..... 72**

**UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM UMA UNIDADE DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

João Victor Silva  
José Vinícius Caldas Sales  
Amélia Aparecida Carvalho Neto de Moura  
Ramilli Pereira de Souza Cardoso

André Marinho Vaz  
Pascale Gonçalves Massena  
Rafael de Oliveira Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.26920250910**

**CAPÍTULO 11..... 76**

**SIMULAÇÃO REALISTICA COMO MODIFICADORA DO ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

José Vinícius Caldas Sales  
João Victor Silva  
Pascale Gonçalves Massena  
Rafael de Oliveira Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.26920250911**

**CAPÍTULO 12..... 80**

**IMPLEMENTAÇÃO DA PROVA OSCE NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Pascale Gonçalves Massena  
Rafael de Oliveira Carvalho  
Juliana Camargo de Melo Pena  
Juliana Barroso Rodrigues Guedes  
Cristina Maria Ganns Chaves Dias

**DOI 10.22533/at.ed.26920250912**

**CAPÍTULO 13..... 85**

**ATIVIDADES PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE MÉDICOS COM USO DE METODOLOGIAS ATIVAS**

Jaciane Cardoso Leandro  
Larissa Dill Gazzola  
Gustavo Watanabe Lobo  
Adriana Cristina Franco  
Izabel Cristina Meister Martins Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.26920250913**

**CAPÍTULO 14..... 89**

**AS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA E A FORMAÇÃO MÉDICA NO SUS**

Adeildo de Sousa Magalhães  
Álvaro Luiz Vieira Lubambo de Britto  
Carlos Ramon da Anunciação Rocha  
Gabriel dos Santos Dias  
Joyce Alencar Andrade  
Mariana de Souza Novaes Barros  
Rebecca Leão Feitoza de Brito

**DOI 10.22533/at.ed.26920250914**

**CAPÍTULO 15..... 98**

**A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA**

Luana Cristina Farias Castro  
Caroline Saraiva Machado  
Lucas Carvalho Soares  
Pauliane Miranda dos Santos  
Raul Sá Rocha  
Esther Barata Machado Barros  
Carolina Lustosa de Medeiros  
Estevão Cardoso Nascimento  
Raysa Maria Silva de Araujo  
Pedro Paulo Lopes Machado  
Clesivane do Socorro Silva do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.26920250915**

**CAPÍTULO 16..... 101**

**O OLHAR DOCENTE SOBRE AS AULAS PRÁTICAS NO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Micheli da Rosa Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.26920250916**

**CAPÍTULO 17..... 105**

**INFLUÊNCIA DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO NA QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES ENFERMEIROS**

Mônica Santos Amaral  
Andréa Cristina de Sousa  
Milara Barp  
Raquel Rosa Mendonça do Vale  
Hadirgiton Garcia Gomes de Andrade  
Tainara Sardeiro de Santana

**DOI 10.22533/at.ed.26920250917**

**CAPÍTULO 18..... 116**

**A VIVÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: ENGAGEMENT E BURNOUT DE DOCENTES À LUZ DA PROBLEMATIZAÇÃO**

Lucas Filadelfo Meyer  
Letícia dos Santos Gonçalves  
Tamires Elisa Gehr  
Débora Maria Vargas Makuch  
Juliana Ollé Mendes  
Ivete Palmira Sanson Zagonel

**DOI 10.22533/at.ed.26920250918**

**CAPÍTULO 19..... 124**

**CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, AUTOESTIMA E SATISFAÇÃO COM A VIDA EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**

Rodrigo Costa

Sara Rocha  
Melissa Andrade  
Teresa Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.26920250919**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 141**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 142**

# CAPÍTULO 6

## VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO MUNICÍPIO DE IGUATU

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 27/05/2020

### **Francisco Werbeson Alves Pereira**

Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Iguatu-Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2118794731780776>

### **Antonia Benta Da Silva Pereira**

Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Iguatu-Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/1814104123957073>

### **Nara Jéssica Alves de Souza**

Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Iguatu-Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9889299387062141>

### **Ana Clara Santos Rodrigues**

Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Iguatu-Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9468656154508652>

### **Beatriz Gonzaga Lima**

Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Iguatu-Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/3435187836746807>  
Iguatu-Ceará

### **Ludmilly Almeida Barreto**

Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Iguatu-Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/0255177046444490>

### **Moziane Mendonça De Araújo**

Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Iguatu-Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/0473766726165998>

**RESUMO:** A Unidade de Pronto Atendimento configura-se por unidades de saúde não hospitalares que estabelecem a relação entre as unidades básicas de saúde e a rede hospitalar. Objetivou-se relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem durante estágio curricular em uma Unidade de Pronto Atendimento do município de Iguatu. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em 2017, durante estágio curricular da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. Observou-se que muitos atendimentos não configuram-se como urgência e emergência. Dentre as atividades realizadas durante o estágio, podem ser citadas a classificação de risco, administração de medicamentos, discussões quanto a estrutura e funcionamento do serviço, além da elaboração de um plano de intervenção para os problemas observados. Foram sugeridas três intervenções, quais sejam, informar a população sobre a finalidade da Unidade de Pronto Atendimento, o fluxo do serviço e treinar os profissionais em informática. O estágio possibilitou a associação entre teoria e prática, bem como o desenvolvimento de habilidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emergência. Estágio clínico. Educação em enfermagem.

### EXPERIENCE OF THE NURSING ACADEMIC ON THE UNIT OF READY ATTENDANCE OF THE CITY OF IGUATU

**ABSTRACT:** The Emergency Care Unit is made up of non-hospital health units that establish the relationship between basic health units

and the hospital network. The objective was to report the experience of nursing students during curricular internship in an Emergency Care Unit in the municipality of Iguatu. This is a descriptive study, of the experience report type carried out in 2017, during the curricular internship of Nursing in the Process of Caring for Adults in Clinical and Surgical Situations. It was observed that many consultations are not considered urgent and emergency. Among the activities carried out during the internship, risk classification, medication administration, discussions regarding the structure and functioning of the service, as well as the elaboration of an intervention plan for the problems observed can be mentioned. Three interventions were suggested, namely, informing the population about the purpose of the Emergency Care Unit, the flow of the service and training professionals in IT. The internship enabled the association between theory and practice, as well as the development of skills.

**KEYWORDS:** Emergency. Clinical internship. Nursing education.

## 1 | INTRODUÇÃO

O atendimento às urgências e emergências tem sido investigado em vários países, em função do seu impacto na atenção à saúde e nos indicadores de morbimortalidade. No Brasil, diversos autores vêm discutindo a atenção prestada às urgências e emergências sob enfoques variados. Dentre estes, destaca-se a superlotação das emergências hospitalares, problema largamente anunciado pela academia, assim como pela imprensa saúde (OLIVEIRA et al., 2015).

Dessa forma, o governo federal vem priorizando a organização da atenção às urgências no país. Em 2003, através da portaria 1863/GM de 29 de setembro foi implantada a Política Nacional de Urgências, representando um grande avanço na construção e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2011, através da portaria 1.600 ocorre uma Reformulação na Política Nacional de Atenção às Urgências, onde institui-se a Rede de Atenção às Urgências. A referida política incorpora a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) como um dos componentes de atenção à rede de urgências. Há também a Portaria 1.601/11 com as diretrizes para a implementação das UPAS (BRASIL, 2013).

A UPA é entendida como um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, entre as Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família e a Rede Hospitalar. São locais que realizam atendimento rápido e resolutivo a urgências. Sabe-se que apesar de não se tratar de uma unidade de funcionamento relativamente “nova”, ainda não são todos os municípios que dispõem de uma unidade de pronto atendimento (BRASIL, 2011).

Chama a atenção no que diz respeito a busca por atendimento nas UPAS, a forma equivocada que as unidades vêm sendo usadas, servindo de porta de entrada para casos ambulatoriais, os quais poderiam ser atendidos na rede básica de saúde (OLIVEIRA et al., 2015).

## 2 | OBJETIVO

Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem durante estágio curricular em uma Unidade de Pronto Atendimento do município de Iguatu.

## 3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no segundo semestre de 2017, durante a disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. A referida disciplina possui quatro créditos, sendo 216 horas/aula. As aulas práticas totalizam 90 horas/aula. O relato refere-se ao período de estágio da disciplina na Unidade de Pronto Atendimento do município de Iguatu-CE. A coleta de dados se deu por meio observacional, durante o período de estágio da disciplina na unidade. Eram realizadas anotações, consultas às fichas de atendimento dos pacientes, participação nas atividades assistenciais, análise da estrutura física, discussões grupais entre discentes e preceptor de estágio, bem como consulta à literatura a fim de compreender funcionamento, finalidade e legislação que rege as UPAS.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro dia de estágio, foi realizada visita a UPA para conhecer a estrutura e funcionamento da mesma. Neste momento, observou-se que a unidade passava por um processo de informatização, com instalação de fichas eletrônicas. O referido processo, inicialmente gerou lentificação no atendimento, já que os profissionais estavam sendo treinados.

Dentre as atividades realizadas durante o estágio, podem ser citadas a classificação de risco, anamnese e exame físico, punção de acesso venoso, administração de medicamentos, passagem de sondas, realização de eletrocardiograma, curativos, auxílio em procedimentos (suturas, exéreses), evolução, monitorização de pacientes, coleta de exames laboratoriais. Durante a permanência na unidade, foram realizadas também discussões quanto aos usuários do serviço, estrutura física e atendimento realizado pelos profissionais.

No que diz respeito ao público atendido na UPA, observou-se que havia muitos atendimentos de queixas que não representam situações de urgência, podendo ser resolvidas na atenção básica. Em relação as queixas, podem ser citadas, resfriado comum, parasitoses intestinais, diarreia sem sinais de desidratação, náuseas, dentre outras. A unidade também é procurada para realização de curativos, retirada de pontos, lavagem otológica, procedimentos que não representam urgência e emergência.

Durante as discussões, tendo como base as observações durante o período de estágio e conversas com pacientes, foram levantadas algumas hipóteses para a busca

da unidade por queixas que não constituem situações de urgência/emergência. Os usuários relatam que preferem atendimento na referida instituição pela organização do serviço; não necessidade de agendamento; realização de exames laboratoriais, raio-x e eletrocardiograma.

No que concerne a estrutura física, a unidade dispõe de um ambiente adequado para realização dos atendimentos. Destaca-se a sala vermelha e a sala de classificação de risco, onde ocorre o acolhimento e classificação do risco dos pacientes, tendo como base a queixa e avaliação dos sinais vitais. Para a classificação de risco, utiliza-se o protocolo Manchester, onde o paciente é classificado como vermelho, laranja, amarelo, verde e azul.

Pacientes classificados como laranja e vermelho, representando maior gravidade, não aguardam atendimento na recepção. Estes são encaminhados à observação adulto ou sala vermelha para atendimento imediato.

Quanto aos profissionais, observou-se bom relacionamento entre a equipe e entre equipe e pacientes. Estes são tratados com respeito. Durante o estágio, foram presenciados alguns relatos quanto a satisfação dos usuários.

Ainda durante o estágio, foi solicitado pelos preceptores, que fossem elaboradas três intervenções visando a melhoria do serviço, quais sejam, informar a população sobre a real finalidade da UPA, explicar aos clientes a forma de organização e funcionamento da unidade e aprimorar os profissionais em informática.

Existia grande confusão no que diz respeito a informação que a população tinha em relação a finalidade da UPA, alguns chamando até de “segundo hospital”. É de suma importância explicar como de fato ela funciona, como são realizados os atendimentos tendo como base a classificação de risco e que a UPA não deve realizar internação hospitalar. Pacientes com necessidade de internação, são encaminhados ao Hospital

Regional de Iguatu. A falta de informação sobre essa questão gerava alguns conflitos entre aqueles que não entendiam o fluxo da unidade.

Em relação a intervenção aos profissionais da unidade que tinham dificuldade em utilizar e adaptar-se aos meios digitais, por estarem passando por um período de transição e implementação desse novo serviço, foi sugerido treinamento para a equipe, bem como a presença de um profissional de informática nos plantões para auxiliar a utilização dos meios digitais.

## 5 | CONCLUSÃO

O estágio realizado na UPA foi importante para associar teoria e prática, bem como desenvolver habilidades nos procedimentos realizados. Além disso, oportunizou-se contato direto com pacientes, sendo possível realizar a assistência de enfermagem sob a supervisão dos professores.

Durante o período de permanência na unidade, constatou-se que os principais

motivos de busca por atendimentos, na UPA, não são devidamente caracterizados como urgência e emergência, podendo ser resolvidos ambulatorialmente.

Sugere-se assim maior divulgação em relação as atribuições da unidade para a população de forma geral.

Como limitação para o estudo, o curto período de permanência na unidade, apenas dois dias, onde considera-se insuficiente para conhecer com maior profundidade a realidade vivenciada por usuários e profissionais, bem como para maior vivencia em relação ao atendimento de urgência e emergência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Portaria nº 1.601, de 7 de julho de 2011. **Estabelece diretrizes para a implantação do componente Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24horas da Rede de Atenção às Urgências, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2011. Seção 1, pág. 70/72.

BRASIL. Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011. **Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF.

OLIVEIRA, S.N.; RAMOS, B.J.; PIAZZA, M.; PRADO, M.L.P.; REIBNITZ, K.S.; SOUZA, A.C. **Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h: percepção da enfermagem**. Texto Contexto Enferm.,v.24, n.1, p.238-44, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aduldez emergente 124, 125, 139  
Aprendizado ativo 90  
Atenção Primária À Saúde 16, 18, 20, 21, 28, 29, 33, 43  
Atividades Científicas e Tecnológicas 117  
Aulas práticas 57, 76, 77, 101, 102, 104  
Autoestima 124, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 135, 136, 140

### C

Consumo de substâncias 124, 125, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137

### E

Educação Médica 19, 20, 43, 68, 71, 72, 84, 88, 90, 96, 97, 115, 123  
Educação nas Escolas 64  
Emergência 38, 39, 40, 41, 42, 43, 55, 57, 58, 59, 60, 74, 79, 95, 123  
Enfermagem em centro cirúrgico 45, 47, 48, 53  
Enfermagem em Saúde 60  
Ensino superior 2, 10, 11, 17, 25, 105, 108, 114, 116, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 134, 136, 137, 138, 139  
Estágio clínico 55  
Estudantes 2, 10, 14, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 43, 47, 53, 64, 65, 66, 73, 78, 79, 80, 83, 85, 87, 95, 118, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140  
Estudantes universitários 124, 126, 137, 140  
Extensão Universitária 42, 68

### F

Fisioterapia 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 92  
Fonoaudiologia 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14  
Formação em saúde 1, 2, 20, 29  
Formação universitária 101

### G

Gerenciamento da prática profissional 101

## **I**

Instrumentação 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

## **L**

Libras 98, 99, 100

Ligas acadêmicas 38, 39, 40, 41, 42, 43, 89, 91, 93, 94, 97

## **M**

Medicina 18, 19, 28, 43, 54, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 96, 98, 137, 139

Medicina Comunitária 64, 86

Metodologias Ativas 32, 54, 85, 88

## **N**

Neurologia 1, 3, 4, 5, 10, 12

## **O**

Olhar docente 101

## **Q**

Qualidade de vida 27, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 129

## **R**

Recursos tecnológicos 72, 73

## **S**

Saúde Mental 32, 33, 35, 36, 37, 95, 96, 118, 120, 127, 134, 137

Serviços de Integração Docente-Assistencial 16

Simulação realística 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79

Síndrome de Burnout 118, 119, 122, 123

Surdez 98, 99

## **T**

Terapia Ocupacional 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 141

## **U**

Universidade 1, 7, 12, 14, 15, 16, 20, 21, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 53, 55, 60, 71, 80, 89, 92, 94, 96, 101, 102, 103, 104, 105, 123, 124, 137, 138, 139, 140, 141

## **V**

Visita Domiciliar 32, 33

# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

## 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

## 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

